

**A inoculação e reinoculação em soja: um fator que
contribui no aumento da produtividade**
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 2013

Cód. Acervo: 50415

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/50415>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:58

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Tipos, modo de inoculação e dosagens recomendadas de inoculante

Na semente

Turfoso: Umedecer a semente com solução açucarada à 10% para melhorar a aderência do inoculante, colocando 300ml da solução para 50 kg de semente.

- Adicionar uma dose de 100, 200, 300 ou 400 gramas para cada 50kg de semente de soja e misturar bem para que todas as sementes sejam inoculadas.
- Deixar secar na sombra e realizar o plantio imediatamente.

Líquido: 100ml para cada 50 kg de semente de soja.

No solo

- Aplicação líquida no sulco da semeadura: 600ml para 50 litros de água/ha.
- As dosagens podem variar de acordo com a concentração do produto, consultar a bula da embalagem e as orientações do fabricante do inoculante.

Observações

- Os micronutrientes, como o cobalto (Co) e molibdênio (Mo) são tóxicos para as bactérias dos inoculantes.
- Quando houver deficiência no solo, estes micronutrientes devem ser aplicados em pulverização foliar, entre os estádios V3 (plantas com 2 folhas trifoliadas) e V5 (quatro folhas trifoliadas)

Equipamentos para inoculação das sementes

Existem diversas maneiras de se fazer a inoculação, a escolha do equipamento a utilizar dependerá da disponibilidade de mão de obra e do volume de sementes a tratar.



Os inoculantes tem eficiência agrônômica comprovada! Não deixe de utilizá-los!

A INOCULAÇÃO E REINOCULAÇÃO EM SOJA



Um fator que contribui no aumento da produtividade!

Para mais informações:
Escritórios Municipais
Emater/RS-Ascar
www.emater.tche.br

@EmaterRS
www.fb.com/EmaterRS
www.youtube.com/EmaterRS

Fepagro

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

EMATER/RS
i social

Cooperativa de Desenvolvimento Rural, Meio e Ambiente

Projeto
Grande do Sul

Os inoculantes para leguminosas

- São produtos que contêm bactérias benéficas que fornecem todo o nitrogênio que a planta necessita, através do processo de fixação biológica do nitrogênio atmosférico.
- As bactérias estão contidas nos nódulos das raízes.



Quando e como avaliar a nodulação

- A formação dos nódulos podem ocorrer em todas as raízes.
- Os nódulos da coroa da raiz (local de inserção das raízes primárias) são os mais importantes e podem ter tamanho de 2 a 5 mm, coloração vermelha, quando cortados, indicando fixação de nitrogênio.
- Uma ótima nodulação é quando a planta apresenta de 20 a 40 nódulos, 20 dias após a germinação.
- O número de nódulos por planta é variável conforme a cultivar, o ambiente do solo e as condições climáticas locais, podendo variar de 8 a 30 nódulos a partir dos 20 dias após a germinação.

Quando realizar a inoculação

- Em solos cultivados pela primeira vez com soja recomenda-se fazer a inoculação no dobro da dose recomendada.
- Em áreas cultivadas anualmente com soja recomenda-se fazer a reinoculação para maior rendimento.

Quando realizar a reinoculação

- A prática de reinoculação deve ser no mínimo anual, com objetivo de manter um nível satisfatório de população bacteriana no solo.
- A reinoculação anual incrementa ganhos de até 8% na produtividade.

Tipos de inoculantes

- Turfoso
 - Líquido
- Os dois tipos são eficientes e a escolha é opcional.

Qualidade dos inoculantes

- Devem conter uma ou duas estirpes recomendadas para a cultura da soja: SEMIA 587, SEMIA 5019, SEMIA 5879 e SEMIA 5080.
- As estirpes somente são identificadas através de análise laboratorial.
- O inoculante deve ter concentração mínima de um (01) bilhão de células de rizóbio viáveis por grama ou ml do produto, até a data do vencimento.
- Em caso de dúvida sobre a qualidade solicite ao fabricante o laudo emitido pela FEPAGRO. Na embalagem deve constar o número do registro no MAPA.

Cuidados com os inoculantes

Transportar e armazenar o produto protegido do sol para evitar o aquecimento e a morte das bactérias.

Aplicação dos inoculantes

- Os inoculantes devem ser aplicados preferencialmente nas sementes e em ambiente sombreado.
- Também podem ser aplicados por aspersão sobre o solo diretamente nos sulcos abertos pelas semeadoras, seis vezes a dosagem recomendada para a aplicação nas sementes.
- Não se recomenda a aplicação de fungicidas e/ou micronutrientes na mesma operação da inoculação.
- Em sementes tratadas com fungicidas e micronutrientes deverá ser utilizado o dobro da dosagem tradicional e semeadura realizada o mais breve possível.
- A aplicação do inoculante na semente deve ser a última operação a ser realizada.
- A semente inoculada com líquido deverá ser plantada imediatamente.
- A semente inoculada com turfoso poderá ser plantada num período de 24 horas, com armazenamento adequado.

Vantagens da inoculação

- Aumenta o teor de nitrogênio na parte aérea e no grão.
- Proporciona maior produtividade de massa verde e grãos.
- Fornece o nitrogênio para as plantas e dispensa a utilização de fertilizantes nitrogenados, gerando, em soja, uma economia equivalente a 600 kg de uréia/ha e podendo totalizar ao Brasil uma economia de 9 bilhões de dólares/ano pela não utilização de adubos nitrogenados.
- Deixa efeito residual de nitrogênio fixado no solo para os cultivos posteriores.
- É um produto natural não agressivo ao meio ambiente e ecológico.